

Evento: XX Jornada de Extensão

**APROXIMANDO UNIVERSIDADE E ESCOLA ATRAVÉS DO DIÁLOGO E
PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA¹
APPROACHING UNIVERSITY AND SCHOOL THROUGH DIALOGUE AND
SIGNIFICANT PRACTICES IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM**

Marcia Rejane Scherer²

¹ Relato de experiência considerando a inserção como preceptora no Programa Residência Pedagógica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, subprojeto Pedagogia, mantido pelo Ministério da Educação, com apoio financeiro da CAPES.

² Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação nas Ciências, professora das redes municipal e estadual de ensino em Ijuí /RS, preceptora do Programa Residência Pedagógica, marciarscherer@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo em constante evolução. Mudanças sociais e culturais percebidas a nível mundial, o avanço das pesquisas científicas e tecnológicas que configuram sucessivas descobertas nestes campos de estudo, a emergência da cultura midiática e das formas pela qual interpela e subjetiva os sujeitos contemporâneos, têm apresentado à escola novas exigências, desafios e problematizações.

A formação docente, tanto inicial como continuada, vê-se desafiada, cada vez mais, a buscar contemplar, em suas análises e discussões, as novas demandas sociais e culturais que ora passam a apresentar-se no espaço escolar, aliando a estas, todos os demais estudos referentes a currículo, processo ensino e aprendizagem, avaliação. Referindo-se mais especificamente aos sujeitos infantis, a percepção sobre como estes veem e atuam no mundo e como elaboram e constroem conhecimentos é fundamental para que se compreenda os processos de aprendizagem que vivenciam. Neste sentido, a inserção dos acadêmicos das licenciaturas no espaço escolar, ainda durante a realização do curso, constitui-se como ação fundamental para que estes possam conhecer, analisar e vivenciar o dia a dia de uma escola, assim como perceber as diferentes demandas que atravessam este espaço e como os sujeitos que ali atuam movimentam-se para atender a estas demandas.

Ao mesmo tempo, a aproximação maior entre a academia e a escola, ligando o que se aprende na formação à prática educacional efetivada no ambiente escolar é positiva para acadêmicos e educadores, pois concorrerá para a formação de profissionais cada vez mais preparados e atuantes no chão da escola e que contribuirão com seus estudos para a realização de práticas junto aos estudantes e educadores da escola, no sentido de buscar que o processo de aprendizagem se efetive de maneira cada vez mais significativa. Assim, o Programa Residência Pedagógica, uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, articulada aos demais programas da Capes, chega nas universidades e nas escolas, trazendo como

Evento: XX Jornada de Extensão

principal objetivo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Também traz o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar habilidades e competências aos licenciandos, que permitam a estes, ao concluírem o curso de formação, realizarem um ensino de qualidade nas escolas onde atuarão. Por isso a importância dessa imersão na escola de forma mais efetiva, para além dos períodos de estágios obrigatórios, a fim de: conhecer a escola, sua estrutura, organização; ter maior contato com os estudantes e professores que ali atuam e com os documentos que orientam a organização e as práticas escolares; além de realizar experiência de docência compartilhada, onde os acadêmicos terão a oportunidade de colocar em prática os estudos teóricos que realizam na universidade, sob a orientação de um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e de um docente da sua universidade.

METODOLOGIA

As atividades do Programa Residência Pedagógica na Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS - UNIJUI - iniciaram no ano de 2018, trazendo, entre outras ações, a apresentação e organização do Programa na instituição formadora, escolha dos docentes orientadores de cada subprojeto, diálogo desta com as redes de ensino, seleção das escolas participantes e apresentação do Programa a estas, seleção dos acadêmicos residentes e professores preceptores de cada subprojeto, assinaturas dos termos de compromisso legais.

Para participar do programa como docente preceptora segui um processo de seleção onde necessitei observar alguns requisitos mínimos definidos pela Capes: ser aprovada no processo seletivo do Programa realizado pela IES; ser licenciada na área do licenciando ou residente que iria acompanhar; possuir experiência mínima de dois anos no magistério na educação básica; ser professor na escola participante e ministrar a disciplina na área do subprojeto; dispor do tempo necessário para realizar as atividades previstas para sua atuação no projeto; firmar termo de compromisso; manter atualizado currículo nas Plataformas Freire e Lattes.

Como atribuições de minha função no Programa estão: participar do curso de formação de preceptores, auxiliar o docente orientador na orientação do residente quanto à elaboração do seu Plano de Atividade; acompanhar e orientar as atividades do residente na escola-campo, zelando pelo cumprimento do Plano de Atividade; controlar a frequência do residente; informar ao docente orientador qualquer ocorrência que implique o cancelamento ou suspensão da bolsa do residente, quando houver; avaliar periodicamente o residente e emitir relatório de desempenho; reunir-se periodicamente com os residentes e outros preceptores, para socializar conhecimentos e experiências; articular-se com a gestão da escola e outros docentes visando criar na escola-campo um grupo colaborativo de preceptoria e socialização de conhecimentos e experiências; participar das atividades de acompanhamento e avaliação do programa definidas pela Capes ou pela IES, colaborando com o aperfeiçoamento do Programa e da política de formação de professores da educação básica; participar da organização de seminários de formação de professores para a

Evento: XX Jornada de Extensão

educação básica promovidos pela IES e/ou pela Capes.

Os residentes selecionados para atuarem no subprojeto da Pedagogia foram oito e, em sua seleção, também seguiram requisitos mínimos definidos pela Capes: estar regularmente matriculado em curso de licenciatura da IES na área do subprojeto; ser aprovado em processo seletivo realizado pela IES; ter cursado o mínimo de 50% do curso ou estar cursando a partir do 5º período e comprometer-se a realizar todas as horas de atividades na residência pedagógica, firmar termo de compromisso, manter atualizado currículo nas Plataformas Freire e Lattes.

Como atribuições dos residentes, cita-se: elaborar seu plano de atividades em conjunto com docente orientador e o preceptor; cumprir a carga horária mínima 440 horas de residência nos termos da Portaria 38/2018; desenvolver as ações do plano de atividades com assiduidade e de forma acadêmica, profissional e ética; elaborar e entregar os relatórios previstos no prazo estabelecido no plano de atividade; participar das atividades de acompanhamento e avaliação do programa definidas pela Capes ou pela IES; comunicar qualquer irregularidade no andamento da residência ao seu docente orientador ou a coordenação institucional do Projeto na IES.

Na escola, as atividades do Programa iniciaram no mês de agosto de 2018. Em um primeiro encontro entre residentes, docente preceptora e orientadora institucional, a estrutura do programa foi apresentada em detalhes. O Programa prevê 440 horas de atividades realizadas em 18 meses de ação e divididas da seguinte forma: 60 horas de ambientação na escola, 320 horas de imersão, com 100 horas de regência em uma turma e 60 horas para a elaboração do relatório final e socialização.

A escola-campo selecionada para receber os residentes é a maior da rede municipal de Ijuí. Oferece à comunidade Educação Infantil (Maternal, Pré1 e Pré2), Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e Ensino Médio (Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Médio). Atende, neste ano de 2019, em torno de 1.215 alunos, orientados por 97 professores. O espaço físico da mesma é privilegiado, abrigando também, porém a 2 km de distância da escola sede, a Escola Fazenda onde os alunos do Curso Técnico têm a possibilidade de colocar em prática o que aprendem em suas aulas teóricas, sendo também um espaço de atividades pedagógicas para os demais alunos da escola.

Assim, iniciaram-se as primeiras horas de ambientação na escola-campo, onde, em um primeiro momento, os residentes realizaram a leitura dos documentos da mesma: Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar, Planos de Estudos, Proposta Curricular da Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Ijuí para os Anos Iniciais - "Novos Passos - Módulo I - Anos Iniciais do Ensino Fundamental". Ao mesmo tempo, conheceram e passaram a apropriar-se dos espaços da escola, entraram em contato com as crianças e os professores nos momentos de intervalo e planejamento destes, participaram e atuaram em eventos da escola e momentos lúdicos proporcionados às crianças: Quarta Gaúcha, Semana da Criança (oficinas de pintura de rosto, organização e monitoria de brinquedos infláveis, festa à fantasia com organização de brincadeiras, auxílio às professoras das turmas dos Anos Iniciais em passeio na Escola

Evento: XX Jornada de Extensão

Fazenda,...), acompanhamento das turmas do 5º ano em atividade na casa de um aluno no interior do município a convite da família no encerramento do ano letivo, auxílio às professoras no Laboratório de Aprendizagem. Além disso, os acadêmicos que necessitavam realizar estágios das disciplinas do curso, sejam de observação ou de regência, também tiveram oportunidade de fazê-los com turmas da escola. Também receberam, por parte da docente orientadora da IES, material para leitura e registro.

Para além das atividades na escola, os residentes e preceptora também participaram de momentos de encontro e avaliação do processo realizado até então junto à Universidade, momentos estes organizados pela coordenadora institucional do Programa e também pela docente orientadora do subprojeto. Todas as atividades realizadas são registradas em um plano de ação individual que será ampliado e executado até o final do Programa. Observações, anotações diárias das leituras e atividades efetivadas, fotos, relatórios, são alguns dos registros realizados pelos residentes neste plano de ação. O período de férias da escola e da universidade não significou férias para os residentes. Estes foram desafiados a realizar leituras e fichamento de obras relacionadas aos Anos Iniciais e Gestão, para futuro seminário.

O ano de 2019 iniciou de forma intensa para os residentes, que estão vivenciando suas atividades de regência. Neste ano foram desafiados a acompanhar um grupo de crianças de um ano/série específico durante todo o ano letivo, em regência compartilhada com a professora da turma, no Programa Saber Mais desenvolvido pela escola-campo. Este caracteriza-se como um programa de Apoio Pedagógico, com o principal objetivo de oportunizar aos alunos do Ensino Fundamental apoio pedagógico nas áreas da Língua Portuguesa e da Matemática tendo como foco o avanço no processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento das capacidades de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e da linguagem matemática.

Nesse sentido, uma residente acompanha uma turma de apoio pedagógico do 1º ano do Ensino Fundamental, um residente acompanha uma turma de 2º ano, duas residentes acompanham uma turma de 4º ano, uma residente acompanha uma turma de 5º ano e uma residente divide seu horário na escola em turnos alternados acompanhando turmas de 1º e 5º ano. No Saber Mais os residentes auxiliam a professora regente no atendimento individual às crianças, dentro de suas necessidades, e no planejamento das aulas, com auxílio também da preceptora, trazendo sugestões de jogos e atividades diferenciadas que desenvolvem com as crianças.

Duas residentes receberam outro desafio: coordenarem a Oficina Brincando e Aprendendo, espaço destinado às crianças que também participam da Oficina de Música e Coral Infantil. A Oficina Brincando e Aprendendo constitui-se em um espaço organizado e planejado pedagogicamente, que possibilita vivências lúdicas, criativas e de aprendizagens para crianças de 1º a 3º ano do Ensino Fundamental no contra turno das aulas. As atividades realizadas são previamente planejadas entre as residentes e preceptora. Além destas atividades na escola-campo, os residentes continuam desenvolvendo seus estágios, observações, registros, dentro do Programa. Os encontros com a docente orientadora também seguem acontecendo.

Evento: XX Jornada de Extensão

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho desenvolvido no Programa Residência Pedagógica ainda está em andamento, mas têm trazido resultados positivos para todos os participantes. Prima-se pelo diálogo entre preceptora, orientadora e residentes para a solução das dificuldades que vão aparecendo no decorrer da caminhada, assim como para o planejamento e organização de atividades com os alunos envolvidos.

Realmente, este têm se configurado como um espaço rico de aprendizagens para os residentes, que estão tendo a oportunidade de vivenciar semanalmente o dia a dia de uma escola e do trabalho desenvolvido com as crianças, na busca sempre incessante pela qualidade da educação. .

Vivenciar o chão da escola com todas as suas alegrias, desafios, possibilidades e conquistas, antes da conclusão do curso de licenciatura, permite ao acadêmico ir se constituindo como educador, ao mesmo tempo em que reforça em si certezas sobre a importância da escola pública e a necessidade de quem trabalha nela envolver-se em uma ação pedagógica que ofereça aos estudantes oportunidades de construir aprendizagens significativas, exercitando a curiosidade, a expressão, a criticidade e a pesquisa.

Palavras-chave: formação docente; práticas pedagógicas; docência compartilhada.

Keywords: teacher training; pedagogical practices; shared teaching.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 - Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em <http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

BRASIL. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Portaria Gab Nº 45, de 12 de março de 2018 - Dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Disponível em <http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

BRASIL. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Portaria CAPES nº 175, de 07 de agosto de 2018 - Altera o Anexo I da Portaria nº 45, de 12 de março de 2018 que regulamenta a concessão de bolsas e o regime de colaboração. Disponível em <http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.